



A CONSTRUÇÃO DE MAQUETES: TECENDO EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS DIFERENCIADAS NO PIBID/GEOGRAFIA/UNIFRA

PIBID/ Subprojeto Geografia/UNIFRA: "Ensino de Geografia: propostas metodológicas na construção de educação para a sustentabilidade".

Gislaine Mocelin Auzani, Natália Lampert Batista, Eva Cristiane Cortelini Gabriel, Jonathan Júlio Kegler, Alissani Konig, Deise Caroline Trindade Lorensi, Daniel Feltrin Oliveira, Luciana Da Luz Dias
Centro Universitário Franciscano - UNIFRA

As maquetes como recurso didático são extremamente interessantes, pois possibilita que o aluno perceba no concreto aqueles conceitos abstratos e necessários a compreensão do espaço geográfico, bem como são um modelo tridimensional. O presente trabalho tem por objetivo relatar a construção de maquetes do Brasil e do Rio Grande do Sul, como recurso didático voltado ao estudo das características físico-naturais do espaço geográfico, nas terceiras séries, do Ensino Médio, do Colégio Coronel Pilar, Santa Maria, RS. No que se refere aos procedimentos metodológicos realizou-se a princípio um levantamento teórico sobre as temáticas: ecossistemas brasileiros e ensino de Geografia. Posteriormente, propôs-se a construção de maquetes para os alunos das terceiras séries do referido Colégio. Para a confecção das mesmas foi necessário o seguinte material: chapa de isopor, papel vegetal, e.v.a., agulha, fita adesiva, lápis, tintas, pote plástico, vela, suporte de madeira (40 cm por 40 cm), lixa, serragem colorida e massa corrida (TRINDADE; BECKER, 2012). As etapas para a elaboração são as seguintes: 1) Desenho das curvas de nível no papel vegetal e construção dos moldes (curvas de nível) em e.v.a. 2) Transposição das curvas para as placas de isopor. 3) Recortam-se as chapas e colam-nas no suporte, recobrimo-as com a massa corrida. Após secar, lixa-se a maquete suavemente. 4) Por fim, representa-se o tema escolhido na maquete, colore-a e coloca-se a serragem colorida para representar a vegetação também em três dimensões. Após a construção das mesmas, os alunos pesquisarão temas vinculados ao quadro físico-natural brasileiro e estadual para mapear no recurso de ensino e apresentarão a temática aos demais colegas. Ressalta-se que o projeto está em andamento e a construção das maquetes deve ser concluída em maio de 2013. O produto final será exposto na "Mostra da Sustentabilidade 2013", do Colégio Coronel Pilar, que se realizará em outubro de 2013. Através do trabalho com as maquetes os alunos aprenderão mais facilmente, e de modo mais dinâmico e divertido, os conceitos que envolvem o espaço físico geográfico, como já mencionado, partindo do abstrato (teoria) até chegar ao "concreto" (maquete em 3D). Conclui-se que a elaboração dessa metodologia é muito interessante porque leva os alunos a construir e a interpretar as representações cartográficas tornando a aprendizagem significativa e dinâmica. É papel do professor de Geografia estimular o processo de desenvolvimento intelectual do aluno, ao invés de fazê-los memorizar os conceitos geográficos deve fazê-los compreendê-los. Assim sendo, o ensino de Geografia no momento em que trabalhar de forma interdisciplinar e holística possibilitará a promoção da qualidade na educação, formando assim, estudantes críticos, capazes de colaborar para a transformação de uma sociedade mais humana, justa, solidária, fraterna e sustentável.

Referências

- LUZ, Rose Mari Durigan; BRINSKI, Sandro José. *Aplicação didática para o ensino da geografia física através da construção e utilização de maquetes interativas*. 2009. Disponível em: <http://migre.me/emZAK>, acesso em 03/13.
- SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Cartografia no ensino fundamental e médio*. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). *A Geografia em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.
- TRINDADE, Fernanda; BECKER, Elsbeth Léia Spode. *Relevo do Brasil*. 2012. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/5295.pdf>, acesso em março de 2013.

Palavras-chave: transformação; reflexão; experiência.